

ACÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE, ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E EDUCACIONAL COMO PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Línea temática 4. Práticas de integración universitaria.

Crislaine Luisa Araújo.

Psicóloga da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da Universidade Federal de Alfenas, MG, Brasil. E-mail: crislaine.araujo@unifal-mg.edu.br

Vânia Regina Bressan. Enfermeira.

Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e Estudantis da Universidade Federal de Alfenas, MG, Brasil. E-mail: vania.bressan@unifal-mg.edu.br

Resumo: Na última década cresceu no Brasil o número de vagas ofertadas nas instituições públicas federais de ensino superior. Os programas e políticas que aumentaram as possibilidades de acesso não foram acompanhados, na mesma proporção, por políticas ou programas de permanência. Dessa forma, as universidades públicas federais apresentam um índice elevado de desistência/evasão. Parcela significativa dos alunos evade da universidade por questões de aprendizagem e adaptação à rotina universitária. Além disso, vários fatores relacionados à saúde mental dos estudantes universitários contribuem para o mau desempenho acadêmico. Diante deste contexto, uma Rede de Apoio ao Discente foi criada na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Estado de Minas Gerais, Brasil, em fevereiro de 2016. Esta propõe ações de caráter multiprofissional e interdisciplinar, com a colaboração de profissionais e envolvimento de docentes alocados em diversos setores da UNIFAL-MG, bem como representantes discentes e profissionais colaboradores externos convidados. A rede tem por objetivo desenvolver ações de promoção à saúde, atenção psicossocial e educacional, visando a integração do estudante ao contexto universitário, sua permanência e conclusão do curso. As ações oferecidas pela Rede de Apoio ao Discente são: a acolhida ao calouro, serviço de acolhimento e Psicologia, rodas de Terapia Comunitária Integrativa, projeto Fala Garoto(a), oficinas de artesanato com material reciclável, rodas de conversa temáticas, ações de acessibilidade e inclusão, serviço de orientação educacional, atendimento por médico generalista, campanha Setembro Amarelo, parcerias interinstitucionais, mostra de talentos, criação de espaços de vivência, projeto UNIFAL-MG sem estresse, auxílio na divulgação de serviços e artigos produzidos pelos discentes, sensibilização do corpo docente e técnico sobre atitudes que geram opressão e traumas. Essas ações propiciam a integração do estudante à Universidade e proporciona uma melhor vivência universitária. A integração ao ensino superior interfere no envolvimento do estudante com a instituição, com o curso e na sua decisão de permanência.

Palavras-chave: Universidade, Integração, Ações psicossociais, Estudantes.

1. Introdução

Na última década cresceu no Brasil o número de vagas ofertadas nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). No entanto, os programas e políticas que aumentaram as possibilidades de acesso não foram acompanhados, na mesma proporção, por políticas ou programas de permanência. Dessa forma, as universidades apresentam um índice elevado de desistência/evasão (Dias Sobrinho, 2010).

Pesquisas indicam que uma parcela significativa dos alunos evade da universidade por questões de aprendizagem e adaptação à rotina universitária (Tinto, 2012; Freitas-Salgado, 2013). Além disso, outras pesquisas com estudantes universitários apontam vários fatores relacionados à saúde mental que contribuem para o mau desempenho acadêmico, entre os quais o alto consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas, aumento do consumo de medicamentos de prescrição controlada (benzodiazepínicos e anfetaminas) nos anos finais de cursos de graduação, ansiedade atribuída ao desempenho acadêmico, à estressores sociais, à problemas financeiros e à adaptação no ambiente universitário, além do estresse e insatisfação com alguma característica do curso (Wagner & Andrade, 2008; Silva *et al.*, 2013; Vilela; Pacheco; Carlos, 2013; Chaves *et al.*, 2015). Esses fatores são exatamente as queixas de estudantes de graduação, foco do trabalho da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), estado de Minas Gerais, Brasil. Os estudantes buscam o serviço de Acolhimento e Psicologia da PRACE com essas demandas e necessidades.

Além disso, merece atenção o suicídio, problema grave registrado na UNIFAL-MG, entre os anos 2013 a 2015, nos quais foram registrados 6 casos de suicídio, entre 5.659 estudantes de graduação (modalidade presencial), distribuídos entre 3 campi. A questão do sofrimento psíquico em estudantes universitários tem preocupado não só os gestores da UNIFAL-MG, como têm sido tema de artigos científicos, encontros, debates e congressos em universidades brasileiras (Dutra, 2012). No entanto, as políticas de permanência dos estudantes, em sua maioria, estão relacionadas às ações de distribuição de auxílios financeiros para custeio de alimentação, moradia e transporte, entre outros gastos, mas não contemplam os aspectos acadêmicos, emocionais e institucionais que têm forte impacto na retenção e evasão.

Diante do exposto, salientamos a importância e necessidade da criação e consolidação de uma Rede de Apoio ao Discente (RAD) na UNIFAL-MG. Esta rede propõe ações de caráter multiprofissional e interdisciplinar, com a colaboração de profissionais e envolvimento de docentes alocados em diversos setores da UNIFAL-MG, bem como representantes discentes e profissionais colaboradores externos convidados para integrar e proporcionar aos estudantes uma melhor vivência universitária. A RAD também tem o propósito de desenvolver políticas institucionais para reduzir os índices de evasão e contribuir para a permanência e conclusão do curso.

2. Objetivos

Descrever ações de promoção à saúde, atenção psicossocial e educacional, visando à integração do estudante ao contexto universitário, sua permanência e conclusão do curso, propostas pela Rede de Apoio ao Discente da Universidade Federal de Alfenas, Estado de Minas Gerais, Brasil.

3. Metodologia

A Rede de Apoio ao Discente (RAD) foi criada na UNIFAL-MG em fevereiro de 2016. Iniciou com a participação de profissionais alocados na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE) e na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). A RAD trabalha com a abordagem multiprofissional e interdisciplinar, na qual os diversos profissionais que a compõe, enfermeira, pedagogas, psicóloga, docentes e profissionais colaboradores convidados, desenvolvem ações de promoção à saúde, atenção psicossocial e educacional aos discentes, em suas respectivas áreas ou de forma integrada, quando necessário. Para garantir o diálogo constante e o

compartilhamento de informações necessárias a um trabalho de qualidade, são realizadas reuniões mensais com a equipe envolvida e representantes discentes. Os mesmos participam ativamente do planejamento e execução dessas ações, bem como as divulgam entre seus pares.

4.Resultados e Discussão

A seguir elencamos as ações já desenvolvidas e outras que iniciarão no próximo ano letivo.

Acolhida ao Calouro

Tem como objetivo a recepção do estudante ingressante na vida universitária. Busca fazer um contraponto à prática do trote violento por meio de atividades que colaboram para uma formação acadêmica mais reflexiva, cidadã e reconhecadora do compromisso social da Universidade Pública.

Na primeira semana de aula de cada semestre letivo, há o encontro da Reitoria e Pró-Reitorias com os estudantes ingressantes para uma breve apresentação da Universidade, num clima acolhedor e de boas-vindas. Os estudantes veteranos e outros setores da Universidade também recebem o estudante ingressante por meio de estandes, nos quais apresentam as atividades, projetos de extensão e pesquisas de cada curso. Os setores também se apresentam, bem como as organizações dos movimentos estudantis. Eventos culturais são desenvolvidos na primeira semana de aula de cada semestre letivo, assim como gincana com atividades recreativas e esportivas de integração entre calouros e veteranos. Na acolhida ao calouro no início dos dois semestres letivos de 2017 houve uma expressiva participação de toda a comunidade acadêmica nas atividades propostas.

Serviço de Acolhimento e Psicologia

É um serviço oferecido pela PRACE. Consiste em acolher estudantes com dificuldades pedagógicas, emocionais, psíquicas, socioeconômicas e outras, a fim de lhes orientar, acompanhar ou encaminhar e viabilizar seu acesso aos serviços ou profissionais existentes na instituição e fora dela. Os estudantes são encaminhados à PRACE pelo médico do Centro de Atenção Integrado ao Servidor da UNIFAL-MG - CIAS, por profissionais do Serviço Social, por solicitação de docentes ou coordenadores de curso, ou pela procura espontânea do próprio estudante.

O acolhimento é realizado pela psicóloga ou pela enfermeira da área de saúde mental da PRACE e consiste em uma entrevista inicial. Trata-se de um espaço de escuta, sendo que, a partir das informações colhidas durante esse acolhimento, serão feitos os encaminhamentos. Após as entrevistas iniciais, os discentes que necessitam são mantidos em atendimento psicoterápico breve e focal com a psicóloga da PRACE. Casos que demandam outros acompanhamentos são encaminhados para profissionais, como neurologistas, psiquiatras, nutricionistas, para o serviço de orientação educacional ou para acompanhamento psicoterápico individual prolongado. Os estudantes encaminhados são acompanhados periodicamente pelo Serviço. O setor tem ainda a proposta de atendimento grupal, com participação nas atividades de Acolhida ao Calouro, Rodas de Terapia Comunitária Integrativa e Oficina Fala Garoto (a), além do desenvolvimento de rodas de conversas temáticas para trabalhar questões relacionadas à vida acadêmica.

Foram realizados 274 atendimentos pelo Serviço de Acolhimento e Psicologia da PRACE, no campus Sede, durante o primeiro semestre de 2017. Foram atendidos 87 estudantes, 50 deles declararam pensamentos de morte, 30 relataram ideação suicida e 13 relataram ter atentado contra a própria vida. As principais queixas ou dificuldades são relacionadas à depressão, ansiedade e depressão, transtornos ansiosos (síndrome do pânico, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno obsessivo-compulsivo), sentimentos de insegurança e inadequação, dificuldades acadêmicas (organização dos estudos e dificuldades de aprendizagem).

Roda de Terapia Comunitária Integrativa (TCI)

A roda de TCI é recomendada pelo Ministério da Saúde do Brasil, por ser uma ferramenta de acolhimento que permite o resgate da autoestima, da autonomia, promove a construção de redes de apoio solidárias, de vínculos saudáveis e de promoção da vida. Trata-se de um espaço de partilha de experiências de vida, inquietações, angústias e conquistas (Barreto, 2010).

É uma ação oferecida semanalmente na UNIFAL-MG desde agosto de 2016. Até setembro de 2017 foram beneficiados cerca de 200 estudantes de graduação. Os temas mais frequentes das rodas foram: pressão na vida universitária, sentimentos de incapacidade e baixa autoestima, conflitos nas relações interpessoais, ansiedade, auto cobrança, preocupação com familiares e pessoas próximas, saudades da família, impotência, decepções e sobrecarga de atividades. As formas de enfrentamento mais utilizadas foram: buscar apoio na fé espiritual, estabelecimento de vínculos e boas relações interpessoais, investir tempo para pensar e se conhecer, confiar e contar com pessoas próximas e valorizar aspectos positivos da vida.

Por observação direta dos participantes nas rodas de TCI, percebemos que há um grande sentimento de solidão e isolamento dos estudantes. Há a necessidade de olhar para si e de ter alguém com quem desabafar. Percebemos também que com o avançar dos momentos da roda os participantes se tornam mais confiantes, mudando suas posturas e feições. Por mais densa e carregada de emoções que tenha sido a discussão, no momento de encerramento vê-se a leveza e o alívio no olhar de quem falou ou apenas escutou, mas que teve seus conflitos ressoados em cada um. Constatamos que a partilha de experiências de vida aproxima as pessoas e o indivíduo não se vê mais sozinho diante de um problema que não é só seu, mas do coletivo.

Projeto Fala Garoto(a)

Trata-se de oficinas de técnicas teatrais e temáticas, de 2 horas semanais, oferecidas a 40 estudantes de graduação, que têm a finalidade de auxiliá-los a reduzir a ansiedade excessiva relacionada às exposições orais nas atividades acadêmicas e na vida pessoal.

As oficinas de teatro são oferecidas por dois estudantes da UNIFAL-MG com formação em teatro, um deles bolsista de extensão e o outro colaborador voluntário. As oficinas temáticas são realizadas mensalmente por profissionais da universidade ou colaboradores externos que dialogam com os estudantes sobre as temáticas: timidez e autoconfiança, medo e fobia social e utilização de recursos audiovisuais. Técnicas de relaxamento e respiração também são ensinadas aos estudantes. Em seis meses de execução do projeto, constatamos a melhora na expressão oral e corporal dos participantes.

Recriarte

Trata-se de um projeto de extensão oferecido semanalmente. Tem por objetivo estimular a criatividade dos participantes a partir da reutilização de materiais recicláveis, contribuindo com o meio ambiente por meio de práticas sociais sustentáveis. Pretende desenvolver as potencialidades artísticas, proporcionar a socialização, estimular o relaxamento e fomentar novas oportunidades de geração de renda. Destina-se à comunidade acadêmica e usuários de Unidades de Saúde da Família do Município. Em seis meses de projeto foram beneficiadas 30 pessoas. Entre essas tivemos a participação de apenas quatro estudantes de graduação. Atribuímos à baixa adesão dos estudantes o fato de as oficinas serem oferecidas em horários de aulas da maioria dos cursos da universidade.

Rodas de Conversas temáticas

Realizadas em parceria com docentes e profissionais colaboradores externos. Tem o propósito de oferecer à comunidade universitária um espaço importante para socialização de saberes e diálogo entre os participantes. A partir da escolha de um tema, por meio da escuta e circulação da palavra busca-se a formação de senso crítico e tolerância pelas ideias alheias. No decorrer do ano de

2017 foram oferecidas cinco oficinas temáticas, com a participação de cerca de 300 estudantes de graduação.

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

Contribui com ações destinadas a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais aos discentes, servidores e membros da comunidade externa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania, por meio da eliminação de barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social. O Núcleo conta com quatro tradutores e intérpretes de libras que auxiliam discentes e servidores com deficiência auditiva nas atividades acadêmicas. O NAI também auxilia discentes com dificuldades de aprendizagem em seu desenvolvimento acadêmico, além de realizar anualmente seminários e debates sobre acessibilidade e inclusão. No ano de 2016 o NAI ofereceu 13 ações, das quais foram beneficiadas 6.056 pessoas, no total, entre discentes, servidores e comunidade externa.

Serviço de Orientação Educacional

O serviço de orientação educacional é oferecido pelo Departamento de Apoio Pedagógico que está inserido na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Os pedagogos realizam atendimentos de orientação educacional, conforme Resolução Institucional. Tem como objetivo oferecer orientação educacional aos discentes dos cursos de graduação da instituição, auxiliando o estudante a assumir papel ativo na construção de seu conhecimento.

Para tanto, são propostas as seguintes ações: atendimento individual a estudantes com dificuldades acadêmicas, adaptação ou organização de sua rotina; realização de ações educativas, como oficinas, palestras, debates, sobre as temáticas: *estabelecimento de objetivos e organização do tempo; estratégias de estudos e autoavaliação da aprendizagem; produzindo textos com nível acadêmico; protagonismo, carreira e vida universitária; ansiedade na vida acadêmica; transição da universidade para o mundo do trabalho*; participação na coordenação de programas de tutoria que visam à melhoria do desempenho acadêmico dos alunos; construção de diálogo com outras Pró-Reitorias para uma atuação multiprofissional que visa o atendimento ao estudante em situação de insucesso acadêmico; participação e organização de eventos que tratam de temas relativos à orientação educacional e apoio acadêmico.

No ano de 2016 foram realizados 52 atendimentos individuais de orientação educacional, envolvendo 26 estudantes encaminhados pela PRACE. O serviço contribui com a diminuição da retenção e evasão de seus estudantes, fatores altamente excludentes frente às políticas de inclusão, permanência e democratização do ensino superior público.

Centro Integrado de Assistência ao Servidor (CIAS):

O CIAS é um serviço destinado à assistência ao servidor da universidade e está ligado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). Aos estudantes é oferecido atendimento por médico generalista. Ao receber discentes com demandas da área psicológica e psiquiátrica, encaminham para o serviço de Acolhimento e Psicologia da PRACE. Os estudantes com demandas em relação à saúde em geral são encaminhados para a rede de atendimento do Sistema Único de Saúde do Município.

Campanha Setembro Amarelo

Tem por objetivo conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância do bem-estar e qualidade de vida, contribuindo com a campanha nacional de prevenção ao suicídio, por meio de atividades lúdicas e de promoção à saúde. São oferecidas à comunidade acadêmica, todo mês de setembro, rodas de conversas, massagem, alongamento, dança circular, Tai Chi Chuan, apresentações musicais, bem como atividades lúdicas. Em setembro deste ano, houve uma expressiva participação de toda a comunidade acadêmica nas atividades propostas.

Parcerias interinstitucionais

Uma cooperação entre UNIFAL-MG e Prefeitura de Alfenas foi estabelecida pela PRACE. A parceria foi com o Programa Cidade Escola que é coordenado pela Secretaria Municipal da Educação e Cultura de Alfenas, oferecendo aos adultos, jovens e crianças oficinas de arte e cultura, atividades físicas, esportivas e de entretenimento, entre outras atividades. A parceria tem o objetivo de contribuir para a promoção do bem-estar físico e psíquico, não só para a comunidade municipal, foco do trabalho do programa, mas também aos discentes, servidores e colaboradores terceirizados da UNIFAL-MG.

A UNIFAL-MG disponibiliza as quadras esportivas do campus Sede e da Unidade Educacional Santa Clara, bem como outros espaços da universidade, em períodos em que não estão sendo utilizados, para que sejam desenvolvidas atividades físicas e esportivas como ginástica localizada, treinamento funcional, vôlei, futsal, capoeira, karatê, dança, zumba e *taekwondo*, além de oficinas de teatro. A participação nas atividades tem aumentado gradativamente. Por se tratar de um projeto recém-implantado, ainda não temos dados detalhados de adesão e resultados das ações.

A iniciativa da PRACE em estabelecer esta parceria, busca oportunizar atividades de integração entre comunidade acadêmica e comunidade externa, proporcionar espaços, possibilidades e alternativas de aprendizado, de atuação participativa e de sentimento de pertença à comunidade. Dessa forma efetiva-se o compromisso da Universidade como parte integrante de um contexto que busca a transformação social por meio da formação integral do ser humano como indivíduo e cidadão.

Mostra de Talentos

O desenvolvimento de atividades culturais no meio acadêmico, bem como a apresentação de talentos da própria comunidade acadêmica, contribui para a melhoria do bem-estar social e emocional, pois promove o convívio social, possibilidades de vínculos, ampliação da rede social de apoio, promove o alívio de estresse, desenvolvimento de habilidades e melhora da autoestima.

O evento será anual e iniciará em 2018. Servidores, discentes, egressos e colaboradores terceirizados poderão se apresentar nas seguintes modalidades: *Música*: instrumental ou canto, sem restrição ao estilo musical, individual ou grupal; *Dança*: também sem restrições quanto ao estilo; *Artes Cênicas*: recitação de poemas, *standup*, ou teatro; *Artes plásticas*: exposição de artesanato, corte-costura, pintura, desenho, quadrinhos, *charges*, fotografia etc; *Culinária*: os pratos serão degustados, equivalente a um *coffee break*; *Produção literária*: poemas e outras produções literárias de autoria própria. Aproveitaremos os inscritos para realizar mostras culturais durante todo o ano de 2018.

Criação de espaços de vivência

A UNIFAL-MG não possui espaços de vivência para que a comunidade acadêmica possa desfrutar de momentos de descanso, de recreação e convívio social. Por falta de recursos financeiros para oferecer esses espaços, a proposta é realizarmos um mutirão para montarmos, em espaços de grande circulação na universidade, sofás e pufes doados ou confeccionados com material reciclável, sob a forma de *workshops*. Estas oficinas serão ministradas por artesãos da própria comunidade acadêmica e artesãos da comunidade externa convidados. Montaremos uma estante com revistas e livros doados para leitura e um espaço musical para que pessoas da comunidade acadêmica se apresentem tocando instrumentos musicais ou cantando, nos intervalos de aulas.

Projeto UNIFAL sem estresse

Tratam-se de atividades ou ações ministradas semanalmente, nos intervalos das aulas, por servidores e/ou colaboradores externos. Em locais abertos da UNIFAL-MG serão oferecidos: tai chi chuan, auto-massagem, técnicas de respiração e relaxamento, dança circular, biodança. Em salas

reservadas da UNIFAL-MG estão sendo oferecidos: yoga, reiki, acupuntura, auriculoterapia, massagem anti estresse e meditação. A participação nas atividades tem aumentado gradativamente. Por se tratar de um projeto recém-implantado e algumas ações estão em processo de implantação, ainda não temos dados detalhados de adesão e resultados das ações.

Auxílio a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica

Será proposta à incubadora da UNIFAL-MG que auxilie na criação de um *site* de venda de serviços e artigos produzidos pelos nossos discentes em vulnerabilidade socioeconômica, auxiliando-os à geração de renda.

Sensibilização do corpo docente, técnico e discentes

Tratam-se de ações para sensibilização do corpo docente e técnico e sensibilização de discentes sobre atitudes preconceituosas e de discriminação, assim como outras atitudes que geram opressão e traumas. Está em discussão como as ações se desenvolverão no decorrer de 2018.

5. Considerações finais

Ações desenvolvidas desde o ano de 2016, pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) por meio da criação da Rede de Apoio ao Discente, são exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas com o objetivo de integrar e proporcionar aos estudantes uma melhor vivência universitária. A integração ao ensino superior interfere no envolvimento do estudante com a instituição, com o curso e na sua decisão de permanência.

A universidade não deve ocupar-se somente com o conteúdo curricular, com a oferta e ampliação de conhecimentos técnicos e teóricos aos discentes, objetivando unicamente a formação para o exercício de uma profissão. A universidade deve ir além. Deve oferecer atividades e envolver os discentes em ações que possibilitam o desenvolvimento cognitivo, social, cultural e psicológico do estudante. É necessário pensar no desenvolvimento integral do estudante universitário, ou seja, na formação de discentes conscientes, com responsabilidades sociais e capazes de exercer a cidadania. A integração do discente ao contexto universitário envolve o compartilhar de valores, atitudes, o sentimento de pertença e de participação. O discente deve sentir-se parte, juntamente com o corpo docente e técnico, do fazer diário e da construção e transformação da Universidade.

6. Referências Bibliográficas

- Barreto, A.P. (2010). *Terapia Comunitária passo a passo*. Fortaleza-CE: Gráfica LCR.
- Chaves, E. C. L.; Moura, C. C.; Iunes, D. H.; Carvalho, L. C.; Silva, A. M.; Carvalho, E. C. (2015). Ansiedade e espiritualidade em estudantes universitários: um estudo transversal. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 68(3), 504-509.
- Dias Sobrinho, J. (2010). Democratização, qualidade e crise da educação superior: facas da exclusão e limites da inclusão. *Educação e Sociedade*, São Paulo: Cortez; Campinas, CEDES, 31(113), 1223-1245.
- Dutra, E. (2012). Suicídio de universitários: o vazio existencial de jovens na contemporaneidade. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, Rio de Janeiro, 12(3), 924-937.
- Freitas-Salgado, F. A. (2013). *Autorregulação da Aprendizagem: intervenção com alunos ingressantes do Ensino Superior*. 187p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo.
- Silva, R. P.; Souza, P.; Nogueira, D. A.; Moreira, D. S.; Chaves, E. C. L. (2013). Relação entre bem-estar espiritual, características sociodemográficas e consumo de álcool e outras drogas por estudantes. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 62(3), 191-198.
- Tinto, V. (2012). "A theory of individual departure from institutions of higher education" in: *Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition*. Chicago: The university Chicago Press.
- Vilela, S. C.; Pacheco, A. E. & Carlos, A. L. S. (2013). Síndrome de Burnout e estresse em graduandos de Enfermagem. *R. Enferm. Centr. O. Min*, 3(3), 780-787.

Wagner, G. A.; Andrade, A. G. (2008). Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros. *Rev. Psiq. Clin.* 35(Supl 1), 48-54.